



[🏠](#) / [Descubra e aprenda](#) / [Fichas técnicas sobre animais](#) / [Insetos](#) / Grilo-toupeira

Grilo-toupeira



Fêmea do grilo-toupeira brilhante *Gryllotalpa nitidula*, fotografada em Wedderburn
Imagem: David Britton



Fatos rápidos



Classificação

Gênero	<i>Gryllotalpa</i>
Subfamília	Gryllotalpinae
Família	Gryllotalpidae
Super Família	Grylloidea
Subordem	Ensifera
Ordem	Ortópteros
Aula	Insetos
Subfilo	Uniramia
Filo	Arthropoda
Reino	Animalia



Faixa de tamanho

3 cm - 4 cm

Introdução

O chamado alto e persistente de anúncio dos grilos-toupeira machos é um som familiar em jardins e parques urbanos australianos.

Identificação

Os grilos-toupeira são marrons e têm patas dianteiras características em forma de pá, especialmente adaptadas para cavar tocas. O abdômen é muito macio e as asas anteriores são pequenas e ovais, geralmente com menos da metade do comprimento do abdômen.

Habitat

Os grilos-toupeira vivem em áreas urbanas e florestas gramadas.

Distribuição

Grilos-toupeira são encontrados em toda a Austrália, mas são mais prevalentes em áreas vegetadas e bem irrigadas.

Sazonalidade

Os grilos-toupeira são mais ativos durante os meses de verão.

Alimentação e dieta

Esses grilos são onívoros, embora algumas espécies sejam conhecidas por serem pragas da grama porque comem as raízes das gramíneas.

Comunicação

Os grilos-toupeira machos usam suas tocas para amplificar seus chamados, posicionando-se na entrada e voltados para dentro. Parece que as fêmeas conseguem determinar, a partir do som produzido, se os machos estão cantando em um local úmido ou seco. As fêmeas são mais atraídas pelos machos que vocalizam em locais úmidos, onde preferem depositar seus ovos.

Os grilos sempre cantam ao entardecer ou durante a noite, enquanto os gafanhotos cantam durante o dia. Os grilos-toupeira cantam principalmente quando está molhado ou quando há ameaça de chuva, e o canto pode ser induzido regando o gramado à tarde. Tanto os grilos-toupeira machos quanto as fêmeas cantam. Uma espécie, *Gryllotalpa monanka*, pode produzir cerca de 200 pulsos de som por segundo, resultando em um canto contínuo.

Ciclo da história de vida

Ao contrário de muitos grilos, as fêmeas dos grilos-toupeira demonstram algum grau de cuidado maternal e permanecem na toca guardando os ovos e protegendo as ninfas.

Comportamentos reprodutivos

Apenas os machos que não voam produzem o alto chamado de propaganda. Eles chamam de dentro de uma toca especialmente construída que funciona como um ressonador, tornando seu chamado mais alto. Esta toca também foi projetada para permitir o acesso de qualquer fêmea interessada, ao mesmo tempo que fornece rotas de fuga caso um predador seja atraído pelo chamado. As fêmeas não ligam para anunciar sua posição aos machos, em vez disso usam um chamado mais silencioso para proteger suas próprias tocas. As fêmeas têm asas posteriores totalmente desenvolvidas e são voadoras competentes.

Impactos econômicos

Algumas espécies são conhecidas por serem pragas de relva, especialmente em campos de golfe. Uma espécie exótica, o grilo-toupeira Changa, *Scapteriscus didactylus*, foi acidentalmente introduzida em áreas ao redor de Newcastle, NSW, mas os impactos desta introdução ainda não estão claros.

Predadores

As fêmeas da "formiga" azul *Diamma bicolor* (Ordem Hymenoptera: Família Tiphidae)

<https://australian.museum/learn/animals/insects/blue-ant/> usam grilos-toupeira como hospedeiros para suas larvas. A vespa grande e brilhantemente colorida, sem asas, põe um ovo no grilo paralisado, com o grilo sendo então usado como alimento para a larva de vespa em desenvolvimento.

Copyright © 2024 The Australian Museum

ABN 85 407 224 698

O Museu Australiano é uma instituição cultural financiada pelo governo de Nova Gales do Sul.

